

Diário da Serra

www.facebook.com/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

ANO XXV // EDIÇÃO Nº 11.312
TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL
27 DE JANEIRO DE 2023

R\$ 2,00

Sexta-feira

diariodaserra.com.br
ds.jor.br

RODOVIÁRIA

PM apreende mais de 80 papелotes de drogas, simulacro de arma e balança

Ao todo, cinco pessoas foram presas nas ações da polícia **P6**



DIÁRIO
HOJE



8 PÁGINAS+
CADERNO B

COTAÇÃO



DÓLAR
COMPRA: R\$ 5,08
VENDA: R\$ 5,08



EURO
COMPRA: R\$ 5,52
VENDA: R\$ 5,52

ARROBA DO BOI GORDO

TANGARÁ DA SERRA - MT



BOI
R\$ 243,50
VACA
R\$ 228,09

TEMPO



MAX 29º
MIN 21º

Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

Envie Pautas, Fotos
Sugestões e Vídeos
para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA
(65) 3326.4724



CENTRAL DO
ASSINANTE
(65) 3326.6501



Fotografe o
QR code ao lado
e acesse a página
do site do seu
jornal DIÁRIO
DA SERRA

POR UMA PRÁTICA
SUSTENTÁVEL RECICLE.
PASSE ESTE JORNAL



Lar do Idoso sendo reformado com recursos do Fundo

Pessoas físicas e jurídicas podem contribuir com doações ao Fundo da Infância e do Idoso

IMPOSTO DE RENDA Pessoas físicas podem doar 6% e jurídicas 1% **P4**

OPORTUNIDADE

Para regularizar dívida ativa, vereadores aprovam PERT

Câmara Municipal também aprovou descontos no IPTU 2023 **P2**

TANGARÁ

MP aciona município para sanar irregularidades de albergue

As irregularidades foram constatadas em vistorias realizadas **P3**

CECÍLIA CAPUCHO

Uma mulher que aprendeu a contornar as dificuldades

Mariko Tanoue trocou de nome, mas jamais de essência **P8**



www.bepinformatica.com.br

TEMOS SOFTWARES
Para expandir o seu Negócio

B&P Informática
Desenvolvimento de Sistemas

65 3326 2299

10%
DE DESCONTO

MOURÃO de 2,20 m de 06 a 08 cm
IDEAL PARA CERCA ELÉTRICA

MOURÃO de 2,20 m de 08 a 10 cm
IDEAL PARA REPARTIÇÃO DE PASTO

MOURÃO de 2,20 m de 12 a 14 cm
IDEAL PARA REMANGA DE CURRAL

DURALL
MADEIRAS

PEÇA JÁ O SEU ORÇAMENTO

(65) 3326-9002
(65) 99215-9001
DURALL.COM.BR

DS

ARTIGO

FACILIDADE NA
EDUCAÇÃO NÃO
GARANTE APRENDIZADO

Nos últimos anos aconteceu uma explosão de cursos, faculdades e instituições educacionais que oferecem pacotes, facilidades e tudo mais para que a pessoa se capacite, aprenda mais e se torne um cidadão mais culto, crítico e que possa discernir entre o certo e errado, conscientemente. Esta prática da iniciativa privada vem de encontro ao sonho da sociedade em ter melhores oportunidades e não enfrentar salas de aula lotadas, prédios sem infraestrutura, cadeiras e carteiras degradadas por conta do mau uso e da falta de sensibilidade dos usuários com o que é público e comum a todos. E, estes fatos não ocorrem apenas em países do chamado terceiro mundo ou em desenvolvimento. Até mesmo países desenvolvidos economicamente enfrentam este descaso do que é público.

Porém, o que se tem notado mundo afora e, até mesmo a Unesco acaba de divulgar levantamento onde aponta que cerca de 244 milhões de crianças e adolescentes estejam fora da escola. Destes, ao menos 617 milhões não sabem ler nem resolver exercícios de matemática básica. Segundo a avaliação das Nações Unidas, 40% das meninas na África Subsaariana tenham ensino elementar completo. Cerca de 4 milhões de crianças e jovens refugiados com direito à educação estão fora da escola.

Cursos e oportunidades existem, mas, estamos prontos?

Isso não está computado as 2,5 milhões de meninas afegãs em idade escolar e mulheres jovens que estão fora da escola por conta do regime de governo naquela nação. Ali, cerca de 1,2 milhão perdeu o acesso as escolas secundárias e universidades após a decisão das autoridades de fato. Mas, no Brasil, este fator é sentido nas mensagens recebidas pelas Redes Sociais, uma das mais utilizadas formas de se comunicar na atualidade.

Através delas e pelas escritas que aparecem é possível notar e verificar o nível de educação da população. Infelizmente, cada vez menos pessoas escrevem razoavelmente bem e, isto não é só pelos não letrados. Muitos ocupantes de cargos públicos (de vereadores a senadores); assessores e empresários mostram que estamos indo de mal a pior e sem esperanças de uma melhora.

Hoje em dia, não aprende que não quer. Afinal, escrever da maneira como se fala, pode não ser “errado”, mas mostra o nível de aprendizado que tivemos ou como encaramos o nosso próprio crescimento pessoal.

Infelizmente, não aprendemos a ser leitores melhores e escritores razoáveis, porque não queremos. Simples assim! Cursos e oportunidades existem, mas, estamos prontos?

Gregório José
Jornalista/Radialista/Filósofo
Pós Graduado em Gestão Escolar
Pós Graduado em Ciências Políticas
Pós Graduado em Mediação e Conciliação
MBA em Gestão Pública

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA 
(65) **3326-4724**
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenópolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)**3326.6501**

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds



@diariodaserra

OPORTUNIDADE

Para regularizar dívida ativa de mais de R\$ 200 milhões, vereadores aprovam PERT



Extraordinária realizada na manhã desta quinta-feira

Câmara também aprovou descontos no IPTU 2023

ROSÍ OLIVEIRA / Redação DS

A Câmara Municipal de Tangará da Serra realizou na manhã de ontem, 26, a segunda sessão extraordinária do ano de 2023. A reunião aconteceu para a análise de quatro projetos que foram aprovados por unanimidade.

Dois deles referentes a descontos para o contribuinte, sendo no pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) do exercício de 2023 e no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).

Para o IPTU, pela proposta que foi aprovada na Casa de Leis, os contribuintes terão desconto de 20% no imposto do Exercício de 2023, para pagamento

em cota única, à vista, até o prazo de 28 de abril, e 10% de desconto para pagamento em cota única, a vista, até o prazo de 31 de maio. Ainda propõe formas de parcelamento, podendo chegar a até nove. “Nós entendemos que é um programa inteiramente importante para a administração, onde com a arrecadação do IPTU, a administração pode aplicar recursos em diversas políticas públicas do nosso município. Vale registrar que o IPTU é uma das mais importantes receitas de Tangará da Serra”, comenta o Vereador Sebastian Ramos.

A outra proposta analisada na Casa de Leis será para promover o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), que concederá ao contribuinte descontos nos impostos que estão atrasados e atualmente tem o valor superior a R\$ 200 milhões. O objetivo, com a concessão

dos descontos, é fomentar a arrecadação municipal e propor aos contribuintes alternativas para a regularização de seus débitos de natureza tributária e não tributária inscrita em dívida ativa, o que é visto pelo vereador Eduardo Sanches como uma ação importantíssima. “É um projeto rotineiro, que todo ano a Prefeitura apresenta a nós e mais uma vez inicia com esse importante projeto para que a gente possa aumentar a nossa arrecadação. O município tem para receber dos contribuintes e uma vez que fosse recebido esse valor, poderia estar gerando obras cada vez mais. Representa quase 40% do valor de orçamento de um ano do nosso município”, ressalta o vereador.

Além do PERT, e da concessão de desconto no IPTU do exercício de 2023; foram aprovados projetos para a Educação.

POR FALTA DE DEBATE

Seduc-MT decide pela anulação de audiência pública

Assessoria

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) decidiu pela anulação da audiência pública realizada na Escola Estadual Professora Adalgisa de Barros, em Várzea Grande, no dia 23 de janeiro, considerando o que dispõe a Lei Complementar nº 612/2019, artigo 71 da Constituição do Estado de Mato Grosso e seus incisos. O evento deveria discutir, de forma democrática, a transformação da unidade educacional no modelo de gestão de Escolas Estaduais Militares, em conformidade com a Lei Ordinária nº 11.273/2020, o que não ocorreu, em razão de tumulto generalizado provocado por um grupo de pessoas.

A portaria esclarece, entre outras razões, que a audiência sequer concluiu a 1ª etapa (apresentação do plano de trabalho), diante do alvoroço que se instaurou, tornando o ambiente num cenário de confusão, hostilidade e vandalismo, conforme demonstram diversos vídeos expostos em mídias sociais feitos no local.

Caberá à Diretoria Regional de Educação do Polo Várzea Grande, sob orientação da Secretaria Adjunta de Gestão Regional e Coordenadoria de Escolas Militares, organizar a realização de nova audiência pública ou outro processo análogo para a manifestação dos pais e estudantes.

IMPOSTO DE RENDA

Pessoas físicas e jurídicas podem contribuir com doações ao Fundo da Infância e do Idoso

Pessoas físicas podem doar 6% do valor devido e jurídicas 1%

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Com o objetivo financiar projetos que atuem na garantia da promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente e do idoso, pessoas físicas e jurídicas podem contribuir com doação de parte do Imposto de Renda.

A Campanha “Faça sua Declaração de Amor” - Doe parte do Imposto de Renda (pessoa física e pessoa jurídica) ao Fundo para Infância e Adolescência (FIA), autorizado pela Lei Federal 8.069/90, foi lançado recentemente pelo Governo de Mato Grosso, por meio do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedca-MT), vinculado à Secretaria

ria de Estado de Trabalho e Assistência Social (Setasc-MT).

Segundo o Delegado da 16ª Delegacia Regional de Contabilidade do Conselho Regional de Contabilidade do Mato Grosso (CRC-MT), que representa Tangará da Serra e região, Claudemir Inacio Paulus, pessoas físicas podem

“**Durante todo o ano-calendário já é possível a destinação**

doar 6% do valor devido, enquanto pessoas jurídicas podem destinar 1% do imposto sobre o lucro real. “Durante todo o ano-calendário já é possível a destinação de parte do imposto devido a esses fundos, que é o Fundo

da Criança e do Adolescente e do Idoso. Então, toda a pessoa jurídica e física ela pode fazer essa destinação durante todo o ano-calendário, de janeiro a dezembro”, explica o contabilista.

“Como funciona essa destinação? A pessoa vai fazer contato com o Município, com a gestora do Fundo no município, e vai fazer essa doação diretamente ao Fundo Municipal”, completa, ao explicar que ao fazer a doação, deve-se solicitar o recibo mediante a entrega de uma cópia do depósito efetuado, cujo documento servirá para comprovação da receita federal.

Além desta possibilidade, há ainda a opção de fazer a destinação de parte do tributo durante a declaração do Imposto de Renda. “Todo contribuinte que fizer a declaração dele pelo modelo completo e que tiver imposto devido nessa declaração,



Campanha “Faça sua Declaração de Amor”

pode destinar até 3% desse imposto para o Fundo da Criança e do Adolescente ou Fundo do Idoso, no caso do Município de Tangará da Serra”.

“Então, quem não fez a doação durante o ano, ele tem mais essa alternativa de fazer a destinação no momento da entrega. É super simples”.

Serviços
Atendemos: Comércio, Hospitais, Residências, Predios, Fazendas, Indústria, etc.

Limpeza:

- Higienização e assepsia de caixas d'água e reservatórios
- Limpeza de caixa de gordura
- Limpeza de fôrro e lage.

Desinsetização
Controle de insetos rasteiros e voadores: Baratas, formigas, pulgões, moscas, mosquitos, traças, etc.

Descupinização
Tratamento em madeira, solos, paredes e concreto. Tratamento de impacto e preventivo. Descupinização sem cheiro.



**Carrapatos**
Controle de carrapatos e banho carrapaticida em cães.

**Desratização**
Eliminação de ratos por sistema selecionado para cada espécie e locais de infestação. Acompanhamento técnico. Utilizamos:

- Iscas atrativas (matam e seca)
- Pó de contato e gás (mata e extermina)

**Expurgo de Morcegos**
Vedação de entradas em telhados, evitando a passagem de morcegos e passaros.

3326-8042
9 9961-5184
9 9965-9135

IMPOSTO DEVIDO

Doações aos Fundos Municipais financiam projetos em Tangará da Serra

Lar do Idoso de Tangará sendo reformado com recursos do Fundo

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A legislação permite que parte do chamado “imposto devido” seja convertido em doação aos Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e de Apoio à Política da Pessoa Idosa durante todo o ano-calendário ou no momento da entrega da declaração, desde que você tenha optado pelo modelo completo de tributação. Ou seja, em vez de entregar o dinheiro direto na mão do governo, você vai ajudar quem precisa, sem pagar nada a mais por isso.

Os fundos municipais financiam projetos que atuam na garantia da promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente e dos idosos. Podem ser beneficiadas as instituições que tiverem seus projetos aprovados pelos Conselhos Municipais responsáveis pelos fundos.

Em Tangará da Serra essa campanha é desenvolvida sob o comando do Conselho Regional de Contabilidade (CRC), que a cada ano supera metas. “Não estarão pagando imposto a mais, estarão pegando uma parte daquele imposto, que já é devido



Reforma na Associação Nosso Lar

“Direcionando esse imposto ao nosso município

por lei, e direcionando esse imposto ao nosso município”, destaca o Delegado da 16ª Delegacia Regional de Contabilidade, Claudemir Inacio Paulus, ao chamar a atenção da população e de todos os profissionais da área para essa destinação, que muda realidades, como na Associação Nosso Lar “Casa do Idoso” de Tangará da Serra, que está sen-

do totalmente reformada.

As melhorias na estrutura do local foram possíveis através das doações da comunidade e, especialmente, de recursos do Fundo Municipal de Apoio à Política da Pessoa Idosa – cerca de R\$ 1,5 milhão. A maior parte desses recursos vieram das deduções do Imposto de Renda e cerca de R\$ 300 mil da realização de eventos e doações diretas. “Quando teríamos condições de fazer uma reforma dessa magnitude se não tivéssemos o dinheiro do Fundo, oriundo do Imposto de Renda?”, afirmou o presidente da Casa do Idoso, Rubens Jolando, em visita recente ao local, mostrando a importância da doação.

No ano de 2021 Tangará da Serra arrecadou, através das doações, R\$ 524.401,08 para o Fundo da Criança e em 2022 o montante de R\$ 757.984,07.

Já ao Fundo do Idoso, em 2021, o valor arrecadado foi de R\$ 819.837,16 e, em 2022, chegou a R\$ 1.118.232,22.

“Todo ano tem aumentado a arrecadação e esse ano, novamente, a gente espera conseguir superar as expectativas, conseguir arrecadar um valor bem expressivo”, afirma Claudemir Inacio Paulus.

Aqueles que tiverem dúvidas quanto a destinação de parte desse imposto – profissionais e contribuintes – Claudemir coloca a Delegacia Regional a disposição.

NOVA OLÍMPIA

Prefeito faz entrega de tablets para agentes comunitários de saúde

Assessoria Prefeitura

O prefeito em exercício de Nova Olímpia, Rímer de Oliveira e o secretário Municipal de Saúde Júnior Santi, realizaram na tarde da última quarta-feira, 25, a entrega de 34 tablets aos Agentes Comunitários de Saúde do município. O ato de entrega foi realizado na sala de reuniões do Gabinete do Prefeito.

O equipamento chega em boa hora e vai auxiliar os profissionais em suas atividades diárias no campo de trabalho. Com a implantação dos tablets o serviço será mais rápido, uma vez que os registros serão lançados no sistema.

“A nossa meta é proporcionar agilidade na realização dos trabalhos realizados pelos nossos Agentes Comunitários de Saúde, isso só é possível através da modernização, inserindo a tecnologia no processo de trabalho. Parabéns ao secretário Júnior Santi e sua equipe pela brilhante conquista. O dispositivo vem para somar na dinâmica dos trabalhos ofertados pela Secretaria de Saúde”, disse o prefeito em exercício, Rímer de Oliveira.



Equipamento entregue

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade

INVIOLÁVEL®
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

inviolavel.com

RODOVIÁRIA DE TANGARÁ

PM apreende mais de 80 papелotes de drogas, simulacro de arma e balança

Ao todo, cinco pessoas foram presas nas ações da polícia

Plantão TGA

A Polícia Militar apreendeu um total de 84 papелotes de drogas, um simulacro de arma de fogo, uma balança de precisão e dinheiro em ocorrências envolvendo o Terminal Rodoviário de Tangará da Serra. Cinco pessoas foram presas. As ações ocorreram na noite de quarta-feira, 25, e início da madrugada de quinta-feira, 26.

Na primeira ação, por volta das 20h40, a PM localizou e prendeu um elemento com 13 papелotes de pasta base de cocaína e 40 reais em dinheiro.

A segunda ação também começou na rodoviária e ocorreu por volta de meia-noite. Durante abordagem

a PM encontrou um simulacro de arma de fogo na cintura de um menor de idade. Aos policiais ele contou que estava armando uma emboscada para dois indivíduos da facção PCC e que dois comparsas seus cometeriam o homicídio.

Ele levou os policiais até o local onde os elementos estavam. Lá foram presos três homens e apreendidos 50 papелotes de pasta base de cocaína, 13 papелotes de maconha, 08 papелotes de cocaína e uma balança de precisão. A droga estava pronta para ser comercializada.

“
Todos os elementos foram conduzidos para o Cisc

Todos os elementos foram conduzidos para o Cisc, juntamente com as drogas e os objetos. Eles deverão responder pelos crimes de tráfico de entorpecentes e formação de quadrilha.

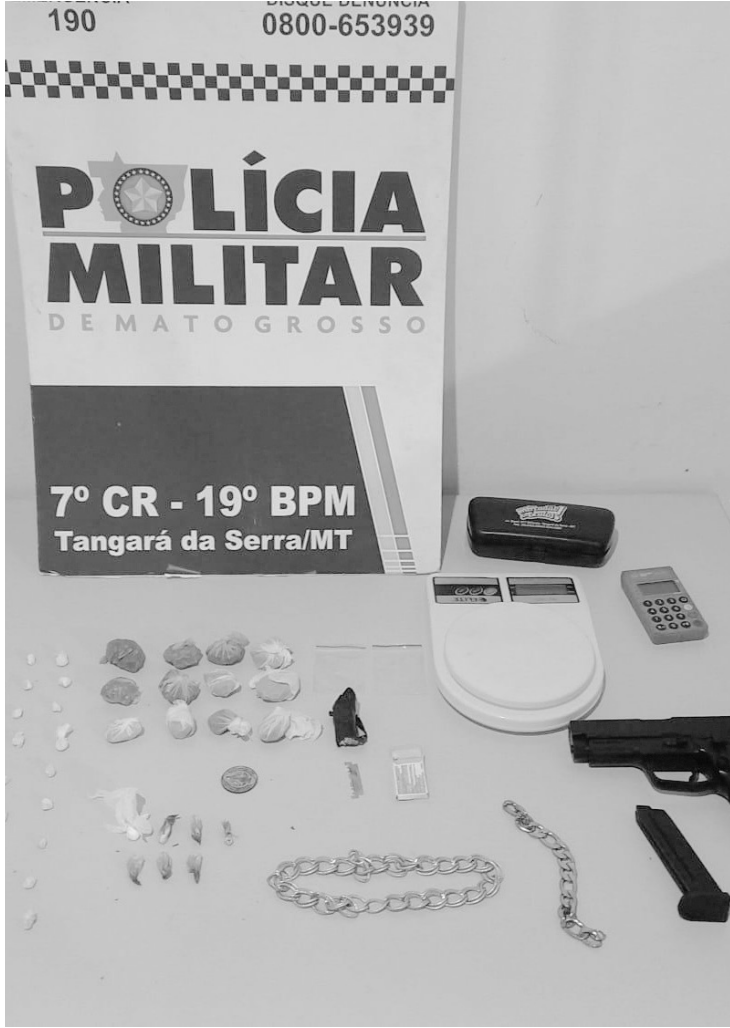
MAIS – Ainda na quarta-feira a Polícia Militar prendeu dois homens e apreendeu uma arma de fogo, no Bairro Bela Vista, em Tangará da Serra.

Os dois elementos foram flagrados por um policial que passava pelo bairro e avistou eles entrando em uma casa carregando a arma.

Policiais se deslocaram até a Rua A do bairro, abordaram os suspeitos e na busca domiciliar foi encontrada a referida arma de fogo artesanal, calibre 22.

Os dois homens, de 19 e 30 anos, receberam voz de prisão, foram conduzidos para o Cisc e entregues à Polícia Civil.

Eles deverão responder pelo crime de porte ilegal de arma de fogo.



Drogas e simulacro apreendido

NEGÓCIO PARALELO

Polícia Militar apreende 500 quilos de maconha em borracharia de fachada

Na ação policial, um homem de 29 anos foi preso em flagrante

HALLEF OLIVEIRA / PMMT

Policiais militares da Força Tática do 2º Comando Regional apreenderam 500 quilos de substância análoga a maconha, na tarde da última quarta-feira, 25 de janeiro, em Cuiabá. As drogas foram localizadas em uma borracharia. Na ação policial, um homem de 29 anos foi preso em flagrante por tráfico ilícito de drogas.

Conforme o boletim de ocorrência, por volta de 13h30, as equipes da Força Tática receberam informações anônimas sobre um ponto de venda de entorpecentes no bairro Pascoal Ramos. Segundo a denúncia, no local funcionava uma borracharia que servia de fachada para o comércio ilícito.

Os policiais foram ao endereço informado e visualizaram um indivíduo colocando uma sacola



Entorpecentes foram localizados em uma borracharia

plástica em meio a pneus, na frente da borracharia. De imediato foi iniciado procedimento de abordagem, momento em que o suspeito tentou fugir entrando no estabelecimento. Contudo, foi detido rapidamente.

Em verificação à sacola deixada pelo homem, a equipe localizou dois tabletes de maconha. Ao ser questionado sobre o material, o suspeito confessou que vende entorpecentes dentro do estabelecimento. O criminoso ainda afirmou que no local havia uma maior quantidades da droga.

Na sequência, os militares realizaram buscas pela borracharia e encon-

traram mais 393 tabletes de maconha, bem como balanças de precisão e caderno de anotações. As drogas estavam guardadas em caixas de papelão, no fundo do estabelecimento.

Diante dos fatos, o suspeito recebeu voz de prisão e foi encaminhado à Central de Flagrantes, junto com todo o entorpecente apreendido, para registro do boletim de ocorrência e demais providências.

DISQUE-DENÚNCIA - A sociedade pode contribuir com as ações da Polícia Militar de qualquer cidade do Estado, sem precisar se identificar, por meio do 190, ou disque-denúncia 0800.065.3939.

EM BRASNORTE

Homem morre eletrocutado ao subir em poste de fazenda



O fato aconteceu em Brasnorte

GUSTAVO CASTRO / MidiaNews

Um homem de 40 anos morreu eletrocutado na última quarta-feira, 25, após sofrer um choque enquanto trabalhava na manutenção de um cabo de internet, em Brasnorte. A vítima foi identificada como José Vieira Costa Filho.

De acordo com a Polícia Civil, o acidente aconteceu por volta das 14h. Ao chegar ao local, os agentes encontraram a vítima já sem vida e o Corpo de Bombeiros, que aguardavam a cessação da corrente de energia elétrica para retirada do

homem.

Em relatos, uma testemunha disse que José estava em um poste realizando a manutenção de uma rede quando sofreu uma descarga elétrica. Devido à intensidade da carga, ele morreu na hora.

A cena foi isolada pela Polícia para os trabalhos da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec). O corpo dele foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML).

Não foi informado se ele estava com os equipamentos necessários de proteção.

O caso será investigado.

WILIAN TEIXEIRA 86499211168, CNPJ: 14.226.350/0001-85, torna público que requereu junto Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Tangará da Serra–MT (SEMMEA), as Licenças Ambientais LP LI e LO para a atividade de Serralheria, situada no endereço Rua das Perobas, 1077 S, Jardim dos Ipês, Tangará da Serra–MT. **RT: Karin Prestes, CREA MT 027300, Contato: (65) 99946-4899.**

CEARPA
TANGARÁ DA SERRA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Conselho Estadual de Associações de Revendas de Produtos Agropecuários de Tangará da Serra – CEARPA-TANGARÁ DA SERRA, inscrito no CNPJ nº 05.403.226/0001-57, com sede nesta cidade, na rodovia MT 358 km 8, Zona Rural, através de sua Diretoria, devidamente representada por seu presidente Sr. Fabiano Luiz Florindo, de acordo com o Estatuto Social desta entidade, CONVOCA através do presente edital, todos os associados para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada nas dependências que, que será realizada nas dependências da empresa Aerofito, localizado na Av Lions Internacional, 2742-W Vila Esmeralda II, nesta cidade de Tangará da Serra/MT, no dia de 20 de fevereiro de 2023, às 16:00 horas, em primeira convocação, às 16:30 horas em segunda e 17:00 horas última convocação, com qualquer número de associados presentes, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

I. Eleição da Nova diretoria;

Campo Novo do Parecis – MT, 27 de janeiro de 2023.

CONS. EST.ASSOC.REV.PROD.AGROP.T.SERRA

Unimed

Vale do Sepotuba

25 ANOS

www.unimed531.coop.br
Rua José Corsino, 486-W, Centro
78.300-074 – Tangará da Serra/MT
T. (65) 3339-1000 / 0800 645 0531

Tangará da Serra-MT, 27 de JANEIRO de 2023.

UNIMED VALE DO SEPOTUBA – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o número 02.597.394/0001-32, registro de operadora na ANS 31409-9, com sede à Rua José Corsino, 486-W, Centro, na cidade da Tangará da Serra (MT) no cumprimento do parágrafo único, inciso II, do art. 13, da Lei 9.656/98, que regulamenta os planos de saúde e, tendo em vista a não localização dos beneficiários abaixo relacionados, considerando os endereços fornecidos pelos mesmos, e constantes em nossos registros, vem em público solicitar o comparecimento destes usuários no horário comercial (07h 30min horas, às 17h 30min de segunda à sexta-feira), para tratar de assuntos relativos ao seu plano de saúde.

Contrato	CPF/CNPJ	Contrato	CPF/CNPJ	Contrato	CPF/CNPJ
1462	203220660001XX	5001003902	021529741XX	5001005496	903319151XX
1909	288015640001XX	5001003954	026045871XX	5001005501	706320054XX
1964	034005330001XX	5001003970	049056671XX	5002000370	872335171XX
2582	189976720001XX	5001004073	026309181XX	5002000775	788618291XX
3870	340279910001XX	5001004141	049010431XX	5002001577	000202111XX
4131	138852730001XX	5001004500	030280441XX	5002001606	535240551XX
4138	315680510001XX	5001004657	044553071XX	5002002403	021297061XX
4168	435347620001XX	5001004796	060058581XX	5002002557	927339641XX
4355	445289950001XX	5001004807	050753971XX	5002003115	021529801XX
4357	293802880001XX	5001004833	625323911XX	5002003453	029664161XX
4471	414315530001XX	5001004837	616474031XX	5002003747	019092411XX
5001000550	009627301XX	5001004975	062758911XX	5002004608	021531091XX
5001002054	040347019XX	5001005311	703548171XX	5002004852	053186571XX
5001002208	008828481XX	5001005312	033737871XX	5002005048	063188611XX
5001002627	050126371XX	5001005319	050165081XX	5002005081	014619171XX
5001002988	003342141XX	5001005343	025410741XX	5002005215	066477471XX
5001003221	513835511XX	5001005368	069686561XX	5002005310	627204731XX
5001005474	959512961XX	5001005392	035481301XX	5002005410	053549021XX
5002005450	022591131XX	6011000202	546061959XX	6012000129	345184011XX
5002005567	068608961XX	6503003435	696087501XX	6132001677	603592189XX
5002005576	066050821XX	6906000475	064488941XX	6503002939	018948731XX
5002005596	043016061XX	6908004210	731858501XX	6503003391	383363830XX
5002005605	006294831XX	7500003587	406226491XX	6503003434	696087501XX
8017000009	966930100XX				

1º Serviço Notarial e Registral de Tangará da Serra

Registro de Títulos e Documentos,
Registro de Imóveis.

Comarca de Tangará da Serra - MT

ANTONIO TUIM DE ALMEIDA

Titular Vitalício

Av. Ismael José do Nascimento nº 610-W, Jardim Santa Lúcia – CEP: 78300-000 – Fone: 65 3339-1400 – E-mail: cartl1tga@terra.com.br – site: www.cartorio1tangaradaserra.com.br.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Antonio Tuim de Almeida, Oficial Registrador do 1º Serviço Notarial e Registral de Tangará da Serra - MT, no uso de suas atribuições e fundamentado no § 7º do Art. 1.666 do Provimento 31/2018 - CGJ/MT (3ª edição). Atento ao requerimento - **Protocolo nº 157.065**, de **Ademir Pezzini**, brasileiro, agricultor, portador do RG nº 1008392167 SSP/RS, e inscrito no CPF/MF nº 172.338.870-04, residente e domiciliado na Rua Marcia Vollino, nº 516, na cidade de Santa Barbara/RS; **Marlene de Lurdes Pezzini**, brasileira, do lar, portadora do RG nº 1052207-7 SESP/MT, inscrita no CPF/MF nº 621.010.641-20, residente e domiciliada na Avenida Josefina Dorneles de Brito, nº 52, na cidade de Santa Barbara do Sul/RS; **Nilton Alcécio Pezzini**, brasileiro, agricultor, portador da CIRG nº 8008973086 SSP/RS, inscrito no CPF/MF nº 361.703.210-91, e sua esposa **Domingas Stoguera Pezzini**, brasileira, agricultora, portadora da CIRG nº 4026836298 SSP/RS, inscrita no CPF/MF nº 456.320.650-49, residentes e domiciliados na Rua Mário Brum, nº 150, na cidade de Santa Barbara do Sul/RS; proprietários da **Fazenda Santo Antônio, para conhecimento de todos, NOTIFICA-SE**, via **EDITAL**, terceiros interessados e em local incerto e não sabido, bem como aos proprietários e/ou sucessores do Título Definitivo expedido DTC/MT denominado **LOTE/GLEBA FLORIANÓPOLIS**, em favor de **Evandro Floriano de Almeida**, localizado no município de Tangará da Serra/MT, para manifestar-se em **15 dias**, na forma do parágrafo 3º do artigo 213, II, da Lei 6.015/73, podendo, se assim lhe convier, impugnar fundamentalmente o objeto desta notificação, qual seja: **Pedido de Averbação da Certificação de Georreferenciamento**, amparado no Art. 176, § 3º da Lei 6.015/73, c/c Decreto 4.449/02 e sucessivas modificações nele introduzidas pelos Decretos, 5.570/05 e 7.620/11, alusiva ao imóvel objeto da "ESCRITURA PÚBLICA DECLARATÓRIA DE LOCALIZAÇÃO DE IMÓVEL E REQUERIMENTO DE AVERBAÇÃO DE GEORREFERENCIAMENTO, lavrada no Tabelionato do 2º Ofício desta cidade, às fls. 246/248, do lv. 71-N, protocolo: 62579, datada de 24/10/2022, devidamente assinada por Cleomara da Costa Leite Ibarrola – Escrevente Autorizada e Escritura Pública de Rerratificação lavrada no Tabelionato do 2º Ofício desta cidade, às fls. 190/191, do lv. 72-N, protocolo: 62888, datada de 23/12/2022, devidamente assinada por Cleomara da Costa Leite Ibarrola – Escrevente Autorizada, matriculado sob nº **4.621** deste SRI, que tem como origem o Título Definitivo expedido pelo Departamento de Terras e Colonização do Estado - DTC/MT denominado “**Gleba Sobra**”, em favor de **Domingos Francisco Miranda**, devidamente Registrado no Livro 03-D, sob nº 4.201, folha 86, no RI de Rosário Oeste/MT.

Julio Roberto de Almeida

Substituto

1º Serviço Notarial e Registral de Tangará da Serra

Registro de Títulos e Documentos,
Registro de Imóveis.

Comarca de Tangará da Serra - MT

ANTONIO TUIM DE ALMEIDA

Titular Vitalício

Av. Ismael José do Nascimento nº 610-W, Jardim Santa Lúcia – CEP: 78300-000 – Fone: 65 3339-1400 – E-mail: cartl1tga@terra.com.br – site: www.cartorio1tangaradaserra.com.br.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Antonio Tuim de Almeida, Oficial Registrador do 1º Serviço Notarial e Registral de Tangará da Serra - MT, no uso de suas atribuições e fundamentado no § 7º do Art. 1.666 do Provimento 31/2018 - CGJ/MT (3ª edição). Atento ao requerimento - **Protocolo nº 157.066**, de **Ademir Pezzini**, brasileiro, agricultor, portador do RG nº 1008392167 SSP/RS, e inscrito no CPF/MF nº 172.338.870-04, residente e domiciliado na Rua Marcia Vollino, nº 516, na cidade de Santa Barbara/RS; **Marlene de Lurdes Pezzini**, brasileira, do lar, portadora do RG nº 1052207-7 SESP/MT, inscrita no CPF/MF nº 621.010.641-20, residente e domiciliada na Avenida Josefina Dorneles de Brito, nº 52, na cidade de Santa Barbara do Sul/RS; **Nilton Alcécio Pezzini**, brasileiro, agricultor, portador da CIRG nº 8008973086 SSP/RS, inscrito no CPF/MF nº 361.703.210-91, e sua esposa **Domingas Stoguera Pezzini**, brasileira, agricultora, portadora da CIRG nº 4026836298 SSP/RS, inscrita no CPF/MF nº 456.320.650-49, residentes e domiciliados na Rua Mário Brum, nº 150, na cidade de Santa Barbara do Sul/RS; proprietários da **Fazenda Santo Antônio, para conhecimento de todos, NOTIFICA-SE**, via **EDITAL**, terceiros interessados e em local incerto e não sabido, bem como aos proprietários e/ou sucessores do Título Definitivo expedido DTC/MT denominado **LOTE/GLEBA FLORIANÓPOLIS**, em favor de **Evandro Floriano de Almeida**, localizado no município de Tangará da Serra/MT, para manifestar-se em **15 dias**, na forma do parágrafo 3º do artigo 213, II, da Lei 6.015/73, podendo, se assim lhe convier, impugnar fundamentalmente o objeto desta notificação, qual seja: **Pedido de Averbação da Certificação de Georreferenciamento**, amparado no Art. 176, § 3º da Lei 6.015/73, c/c Decreto 4.449/02 e sucessivas modificações nele introduzidas pelos Decretos, 5.570/05 e 7.620/11, alusiva ao imóvel objeto da "ESCRITURA PÚBLICA DECLARATÓRIA DE LOCALIZAÇÃO DE IMÓVEL E REQUERIMENTO DE AVERBAÇÃO DE GEORREFERENCIAMENTO, lavrada no Tabelionato do 2º Ofício desta cidade, às fls. 249/251, do lv. 71-N, protocolo: 62547, datada de 24/10/2022, devidamente assinada por Cleomara da Costa Leite Ibarrola – Escrevente Autorizada e Escritura Pública de Rerratificação lavrada no Tabelionato do 2º Ofício desta cidade, às fls. 188/189, do lv. 72-N, protocolo: 62889, datada de 23/12/2022, devidamente assinada por Cleomara da Costa Leite Ibarrola – Escrevente Autorizada, matriculado sob nº **4.621** deste SRI, que tem como origem o Título Definitivo expedido pelo Departamento de Terras e Colonização do Estado - DTC/MT denominado “**Gleba Sobra**”, em favor de **Domingos Francisco Miranda**, devidamente Registrado no Livro 03-D, sob nº 4.201, folha 86, no RI de Rosário Oeste/MT.

Julio Roberto de Almeida

Substituto



MARIKO TANOUE

Cecília Capucho, uma mulher que aprendeu a contornar as dificuldades



Mariko Tanoue Capucho – Cecília Capucho

ROSI OLIVEIRA / Especial DS

Quando olhamos para a Tangará da Serra de hoje, não fazemos ideia de como tudo iniciou. Não temos a mínima noção do que os desbravadores passaram para termos o que temos. E dentre essas pessoas temos algumas que não desbravaram, mas que ajudaram

e contribuíram para que a cidade se tornasse o que vemos nos dias atuais. Pessoas, que muitas das vezes, foram responsáveis por podermos usufruir do que temos nos dias atuais. Que chegaram aqui quando tudo ainda era incerto e muito pouco havia.

O Memória de hoje conta a história de Mariko Tanoue Capucho que chegou em

Tangará da Serra com sua família no ano de 1969.

Mariko era de descendência japonesa e nasceu no Brasil em 18 de novembro de 1942, em Araçatuba-SP. Ao nascer já teve que enfrentar uma de suas primeiras barreiras em um país diferente do seu. À época em que foi batizada, a igreja não fazia batismo com nomes não brasileiros. Sendo assim, na igreja, no dia do batismo, recebeu como nome brasileiro Cecília, o qual adotou e lhe fez conhecida.

O INÍCIO - A família chegou ao Brasil logo após a guerra, quando tudo era muito difícil. Sonhando com dias melhores, os pais de Cecília decidiram mudar de país, escolhendo o Brasil para recomeçarem a vida. Ao chegarem aqui, foram para o Araçatuba trabalhar com a terra, em uma propriedade rural aonde ela nasceu, sendo a segunda filha do casamento.

Aos 10 anos recebeu talvez, o maior golpe da vida, ficando órfã de pai e mãe. A partir disso foi morar com um dos irmãos, em Paranavaí-PR e iniciou seus estudos. Quando entrou na fase da adolescência iniciou um curso de cabeleireira, profissão que exerceu por toda a vida.

Cecília atendia em casa e sempre trabalhou para si. Como era dedicada e imensamente responsável, tinha uma clientela grande e fixa. Certo dia, foi à uma residência para atender duas mulheres, e ali, conheceu aquele com quem construiria sua família. “Eu trabalhava em um cartório em Sumaré, um distrito de Paranavaí, aonde ela e o irmão moravam”, conta o esposo, José Gonçalves Capucho.

José ao vê-la ficou encantado e como Sumaré era um lugarzinho pequeno ainda, não foi difícil descobrir aonde morava, quem era, e de quem era parente. “Eu esta-

va fazendo a escola técnica de Comércio em Paranavaí e vinha toda noite, cidade pequena e ali começamos a entrosar”, recorda.

Conquistar Cecília não foi muito difícil, mas o mesmo não aconteceu com a Colônia Japonesa da qual ela participava. “Na época brasileiro não podia casar com japonês”, relata.

Com o passar dos anos, que foram dois, o casal iniciou conversas sobre o casamento, mas a colônia novamente foi empurrando os dois, ‘cozinhando em banho Maria’, como se dizia, para ver se desistiam. Embora o namoro não agradasse, a desistência não aconteceu, levando os dois a planejarem uma junta de escovas sem que ninguém soubesse. Mas, Cecília deixou claro que somente iria se antes se casassem. Como José sabia que não teriam o consentimento e que não teria apoio para isso, teve uma ideia: fez ele mesmo a Certidão de Casamento, já que era responsável pelo cartório da cidade e numa noite, o casal ‘fugiu’, termo bastante usado à época e foi para Londrina. “Não foi bem fugido não. Eu tomava conta do cartório e eu mesmo fiz o casamento. Lavrei no livro e bati a certidão”, comenta, rindo bastante.

Seu José fez o casamento (Certidão de Casamento) no dia 12 de dezembro de 1964, mas somente levou Mariko embora após as festividades de final de ano, porque ela havia agendado muitos atendimentos e somente aceitou partir após honrar os combinados.

Quando retornaram de Londrina foram morar na pensão aonde ele morava. Ali, logo depois de chegarem, receberam a visita do Juiz de Paz que foi até lá cobrar a reparação por parte dele, ou seja, o casamento, mas José apresentou a Certidão de Casamento que estava inclusive assinada pelo Juiz de Paz que seria o senhor que o estava cobrando. Conversa vai, conversa vem, uma vez que o documento estava em mãos, o casamento restou válido porque não havia como voltar atrás. O casal se casou na igreja com a presença dos familiares tempos depois.

Os dias passam, e o casal consegue alugar uma casinha. “Lá ela levou as coisinhas dela numa malinha e eu levei em um saco. Ela arrumou as coisas dela e depois foi arrumar as minhas. Quando abriu o saco encontrou bastante coisas de pesca, roupas mesmo tinha bem poucas”, sorri o narrador feliz.

Tangará da Serra: Cidade que amou e desempenhou sua missão de vida

Seguiam a vida ali, ele no Cartório e ela atendendo como cabeleireira e após dois anos de casados veio o primeiro filho que recebeu o nome de José Capucho Júnior, sendo seguido logo depois pelo nascimento do irmão, James Gonçalves Capucho.

Em Sumaré ficaram por aproximadamente um ano e meio e depois foram para Santa Cruz de Monte Castelo-PR, aonde alugaram uma casinha e ali também, Cecília montou seu salão de cabeleireira, mas continuou atendendo nas casas. Ficaram por dois anos e depois mudaram para Querência do Norte, também no Paraná, aonde dessa vez já conseguiram comprar uma casa. Com essa decisão e possibilidade, tudo levava a crer que firmariam para sempre suas raízes, mas, a vida tinha algo maior para José e Cecília.

Certo dia o irmão de Cecília, que tinha um caminhão, foi contratado para levar uma mudança pra Rio Branco, no Acre. Menino novo, com pouca experiência e que não conhecia as estradas e o caminho, convida o cunhado para o ajudar e José aceita. No ano de 1967 os dois saem em viagem, foram com o caminhão cheio e estavam retornando vazio, quando o cunhado de José decide comprar feijão para levar e revender. Os dois chegaram a Diamantino. “Viemos por esse estradinha de Santo Afonso”, relata.

Compraram as sacas de feijão e retornaram já por Nova Olímpia. Aqui fizeram amizades e retornaram diversas vezes trazendo mudanças no famoso ‘pau de arara’. Com isso, Seu José começou a fazer a cabeça de Cecília dizendo que aqui não tinha cabeleireira nem contador. Dizia que ficariam aqui por uns cinco anos fazendo dinheiro e depois voltariam. E assim a esposa aceitou vir, e em 1969 chegaram a Tangará da Serra em construção, sendo Cecília, a primeira cabeleireira do município.

“Alugamos ali em frente ao Gotardo uma casinha de madeira, chão de terra coberta de ‘tabinha’ e fomos descarregar as coisas”, relata.

Ao se estabelecer em Tangará da Serra Cecília percebeu que haviam muitas pessoas necessitadas e passou, a seu modo, a ajudar. Logo iniciou a participação em um grupo espírita (sua denominação) e aos poucos tornou-se muito conhecida. Tanto por sua profissão, quanto por seu bondoso coração.

Com o passar dos anos, ela mesma tomou gosto pela cidade e aqui compraram um terreno aonde construíram a casa, o salão de Cecília e o escritório de contabilidade de Seu José.

Em Tangará da Serra nasceram os filhos Josmar Tanoue Capucho e Jane Carolina Capucho.

Desde quando chegou a Tangará da Serra se dedicou a causas sociais, inclusive, mesmo sendo espírita, não se importava com a denominação, desde que fosse para ajudar o próximo. Participou avidamente da Associação Nippo Japonesa e ajudou imensamente nas ações para construção da Igreja Holiness.

Fez tudo que pode para ajudar e com isso marcou sua passagem pela terra. Mas marcou bem mais em Tangará da Serra que reconhecendo o papel crucial de Cecília no município, denominou uma escola com seu nome. Cecília partiu vítima de um infarto fulminante que ceifou sua vida em 29 de janeiro 2015, sendo neste domingo o oitavo ano de sua partida.

